

082

A INTERSUBJETIVIDADE NA CONSTITUIÇÃO DO EU: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVA DA TEMÁTICA DO ESPELHO EM TEXTOS LITERÁRIOS. Stela Ana Santin, Terezinha Marlene Lopes Teixeira (orient.) (UFRGS).

Este trabalho tem como objetivo contribuir para compreender melhor o sujeito, através do estudo da relação entre intersubjetividade e constituição do *eu* em personagens de textos literários. Para esse estudo, selecionaram-se contos, nos quais a temática do espelho tem um papel fundamental, quais sejam: *O Espelho*, de Machado de Assis e *O Espelho*, de Guimarães Rosa. O estudo será empreendido através da interlocução entre a Linguística da Enunciação, a Literatura e a Psicanálise. O ponto de convergência entre os três saberes é a questão do sujeito. A interface entre estas áreas com vistas à investigação do sujeito fundamenta-se no pressuposto de que o texto literário contém um saber que concerne o sujeito (Kehl, 2001). Por ser tema recorrente numa série de textos literários e por oferecer condições favoráveis para o estudo da intersubjetividade na constituição da personagem fez-se o recorte temático da metáfora do espelho. O estudo fundamenta-se na teoria benvenistiana (1988, 1989) sobre os pronomes, particularmente no que diz respeito à relação do par *eu/tu*, devido à afinidade percebida entre esta teoria e a metáfora do espelho. O par *eu/tu* atesta a presença da intersubjetividade no interior da própria língua, que, segundo Benveniste, é condição fundamental para que a subjetividade se institua. Com aporte nesses estudos, busca-se a possibilidade de explorar o papel do espelho na constituição subjetiva de personagens literários, recorrendo-se ainda à formulação advinda da teoria lacaniana de que o espelho funciona como um rito de passagem que permite à criança reconhecer-se e unificar seu *eu* no espaço (Roudinesco, 2004).